



AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIOS DE DIABÉTICOS DO DISTRITO ESCOLA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Eric Martinez Lino², Aline Morgado Olivi¹, Amanda Maria da Silva², Ana Ligia Fernandes Reis¹, Diego Umberto Monteiro Moreira², Jessica Andressa Bursatto de Moraes², Josiane Luzia Sibioni¹, Julio César Razera de Melo², Leonardo Henrique de Freitas da Silva¹, Mariana Guimarães Cardoso¹, Milena de Moura Paschoal², Pedro Henrique Klettenberg², Viviane Raquel Higa², Carmen Ligia Firmino Marques³

¹Acadêmico de Enfermagem e bolsista PET-Saude, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-SP

²Acadêmico de Medicina e bolsista PET-Saude, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-SP

³Farmacêutica, Chefe do Departamento de Assistência Farmacêutica, Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto

Introdução. O aumento da expectativa de vida trouxe como consequência uma maior incidência de doenças crônicas. Nesse contexto, as informações contidas nos prontuários da Atenção Básica são essenciais para o segmento e avaliação do cuidado do paciente, em especial dos portadores de doenças como hipertensão arterial, diabetes, dislipidemias, entre outras e consequentemente de suas complicações. **Objetivo:** Avaliar os prontuários de pacientes diabéticos participantes de grupos educativos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Distrito Escola de São José do Rio Preto em consonância com o protocolo de tratamento estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). **Método.** A amostra foi composta de 260 prontuários, escolhidos aleatoriamente, de pacientes com Diabetes Mellitus (DM) participantes dos grupos. Os dados foram coletados a partir de um questionário, em consonância com o protocolo de Diabetes Mellitus da Secretaria Municipal de Saúde. **Resultados.** A maioria dos pacientes era do sexo feminino (56,54%) e idade entre 40 e 59 anos (96,15%). Em 57,69% dos prontuários não havia informações sobre o tempo da doença. Os dados antropométricos foram anotados nos prontuários na seguinte proporção: circunferência abdominal 21,92%, peso 3,46% e Índice de Massa Corpórea (IMC) 23,08%. Aproximadamente 70% dos prontuários não apresentavam a informação e a periodicidade dos exames que devem ser solicitados no acompanhamento do paciente com Diabetes Mellitus pelo protocolo da Secretaria Municipal de Saúde, sendo o mais frequente a glicemia (96,54%). **Conclusão:** O preenchimento dos prontuários analisados não atinge os objetivos do protocolo da Secretaria Municipal de Saúde. A ausência de informação sugere que a descontinuidade do processo de cuidado dos pacientes pode estar relacionada ao não preenchimento de exames básicos, ou a não realização dos mesmos. Sendo assim, fica evidente a necessidade de um maior envolvimento dos profissionais na elaboração, monitoramento e avaliação do plano terapêutico dos pacientes do Diabetes Mellitus, bem como da adoção de novas estratégias para garantir o preenchimento dos prontuários.

Descritores: Prontuários; Pet-saude; Diabetes mellitus; Protocolos

Financiamento: PET-Saúde/Doenças Crônicas